



Laranjal

CAPÍTULO 27

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2025

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE

1

Em José Henrique entrando na sala de estar. Ao mesmo tempo, vemos Helena descendo a escadaria.

HELENA
José, precisamos conversar.

José Henrique encara a mãe.

JOSÉ HENRIQUE
Realmente, precisamos conversar...

HELENA
Que tom é esse?

JOSÉ HENRIQUE
Acontece que aquele peão que tu
recontratou depois do Moacir ter
demitido ele por atacar o Manuel, fez
isso de novo... Ele tentou violentar
o Manuel se eu não tivesse chegado-

HELENA
Aquele índio deve ter provocado, como
sempre...

Helena se vira, ainda falando.

HELENA (cont'd)
Como ele já te provocou, claro que
ele não esperava que o peão fosse
querer algo com ele, mas-

JOSÉ HENRIQUE
(GRITA)
CALA A BOCA!

Helena franze sua testa.

HELENA
Mas o que é isso?

JOSÉ HENRIQUE
Cala a boca, mãe! Cala a boca, não
vou mais permitir que tu fale assim
do Manuel...

HELENA
Era só o que me faltava, realmente,
está entregue ao índio.

JOSÉ HENRIQUE
Vou me deitar... Ah, o seu peão foi
demitido e não quero ver ele por aqui
se não vou bater nele de novo.

Helena observa José Henrique ir até a escadaria.

HELENA
Hoje a sua ex-noiva tentou me atacar
com uma faca da cozinha.

José Henrique se vira.

JOSÉ HENRIQUE
A Inês? Onde ela está agora?

HELENA
Foi embora, deve estar no ônibus uma
hora dessas.

JOSÉ HENRIQUE
Então, tudo foi resolvido.

José Henrique vira de costas e sobe a escadaria. Helena, sem
acreditar no que ouviu, se aproxima.

HELENA
O que é isso?

José Henrique prossegue em silêncio.

Em Helena, com raiva.

2 **EXT. ESTRADA - NOITE**

2

Uma estrada de terra batida, na paisagem vemos apenas campo
aberto de fazendas. O céu estrelado, a lua prateada.

Vemos um ônibus interurbano velho, com a lateria chuava de
lama, modelo antigo.

Dentro do ônibus, vemos Inês, com seus olhos vermelhos e
marejados, sentada perto de uma das janelas, seu olhar
perdido está observando o consegue ver naquela escuridão
solitária.

3 **INT. CASA DE DANIEL - SALA - NOITE**

3

Daniel e Eraldo sentados a mesa da sala, seus pratos
servidos e cada um com uma taça de vinho.

ERALDO
Você cozinha muito bem, Daniel.

Daniel sorri.

DANIEL
Obrigado, faz parte das minhas
qualidades.

Os dois riem.

ERALDO
Sabe... Mudando de assunto, a Ana me
contou uma história hoje mais cedo,
no consultório.

DANIEL
Que história?

ERALDO
Sobre você... Sobre um problema que
você está enfrentando.

Daniel percebe do que se trata o assunto e em seguida
concorda com sua cabeça.

DANIEL
Sei do que está falando.

ERALDO
Está com um problema com uma moça, é
isso?

DANIEL
Na verdade, ela me acusa de ser o pai
do bebê que está esperando.

ERALDO
E você é?

DANIEL
Não, claro que não... Eu nem dormi
com ela e nem poderia.

ERALDO
Entendo, mas ela te acusa e aí?

DANIEL
E aí que o avô dela quer que eu me
case com ela... Ele é um homem que
tem alguns pensamentos antigos, é
difícil de explicar.

ERALDO
Pode tentar me explicar.

Daniel respira fundo.

DANIEL
Eu não posso... Ter engravidado a
Alice porque eu sou gay.

Daniel encara Eraldo.

Eraldo concorda com sua cabeça, sorri.

ERALDO
E exame de DNA?

DANIEL
Sim, poderia, mas é cara e apenas
depois que o bebê nascesse.

ERALDO
Não tem nenhum namorado na cidade que
possa te ajudar?

Daniel pensa antes de responder, mas nega com sua cabeça.

DANIEL
Meu coração está de férias.

ERALDO
E não... Você não sente falta de uma
companhia?

Daniel arqueia sua sobrancelha.

DANIEL
Como assim?

Eraldo sorri.

ERALDO
Pode pensar no que as minhas palavras
significam, mas enquanto isso, espero
que consiga resolver seu problema com
essa menina... A Alice.

DANIEL
Obrigado...

Em Eraldo, sorrindo.

4 **INT. CASA DE MANUEL - QUARTO - NOITE**

4

Abre mostrando a fachada da casa durante a noite, as luzes do lado de fora ligada, luzes internas também.

Corta para a sala da casa, em Manuel trancando a porta da frente e em seguida as janelas.

CORTA PARA O QUARTO DE MANUEL.

Manuel termina de verificar se a janela do seu quarto está bem fechada.

MANUEL
Certo, tudo certo...

Manuel suspira e vai até a sua cama, deita na cama.

MANUEL (cont'd)
Vai ser difícil dormir hoje de
noite... Ainda mais do que aconteceu
mais cedo.

Começa a tocar "Vivir sin aire (Maná)".

A câmera se aproxima lentamente do rosto de Manuel, ele está lembrando de algo, sorri.

MANUEL (cont'd)
Mas a maneira que o José Henrique me
ajudou hoje...

Em Manuel, sorrindo.

SE MESCLA COM:

5 **INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA.FLASHBACK.**

5

A sonoplastia continua aqui.

José Henrique abraça Manuel com força, com amor.

MANUEL
Eu tô bem... Agora eu estou bem,
obrigado por ter salvado.

José Henrique passa sua mão sobre o rosto de Manuel, acariciando.

JOSÉ HENRIQUE
Sempre vou te proteger porque eu te
amo.

Em Manuel, emocionado.

MESCLA COM:

6 INT. CASA DE MANUEL - QUARTO - NOITE

6

Segue a trilha sonora.

Em Manuel, ainda sorrindo.

MANUEL

Ah... José Henrique... Será que
depois de tanto tempo... Será que
ainda temos uma chance?

Fica em Manuel, pensativo.

7 EXT. FAZENDA LARANJAIS DO PARAÍSO - DIA

7

Segue tocando "Vivir sin airé (Maná)".

Imagens da fazenda durante o amanhecer, vemos o campo aberto
através de uma visão aérea.

Vemos os laranjais, com as árvores começando a dar frutos.

Termina mostrando a fachada da casa grande.

Encerra aqui a trilha sonora que começou na cena 4.

8 INT. CASA GRANDE - COZINHA - DIA

8

Em Annabela e Rodolfo.

RODOLFO

Eu me decidi, Annabela. Vou passar
hoje no bolicho para conversar com
Alice. Vamos esclarecer de uma vez
por todas essa história de gravidez.

Annabela sorri.

ANNABELA

Ah, que bom amor... Mas pode me levar
junto?

RODOLFO

Por quê?

ANNABELA

Sabe o que é... Eu preciso conversar com o Manuel... Quero levar uma coisa para ele, uma coisa que o Moacir deixou antes de falecer e eu encontrei.

Rodolfo concorda com sua cabeça.

RODOLFO

Certo, meu amor. Eu te levo mesmo.

Rodolfo sorri e em seguida beija a bochecha de Annabela.

9 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

9

Em José Henrique entregando para um Chico uma quantina em dinheiro, ao mesmo tempo que termina de contar.

JOSÉ HENRIQUE

Aqui, todo seu pagamento. Certo, sem nada a menos.

Chico pega o dinheiro.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

Pode ir embora, sem olhar para trás, por favor.

Chico guarda o dinheiro em seu bolso e em seguida encara José Henrique.

CHICO

Não quer saber por que sua mãe me contratou de novo?

JOSÉ HENRIQUE

Por favor, eu quero que você vá embora, sim?

Chico concorda.

CHICO

Certo...

Chico se vira para ir embora, caminha até a porta, mas logo se vira e volta a encarar José Henrique.

CHICO (cont'd)

Sua mãe me contratou para fazer da vida do Manuel um inferno.

JOSÉ HENRIQUE

Como?

CHICO

Eu disse que a Dona Helena me contratou para fazer da vida do Manuel um inferno.

José Henrique fica parado no mesmo lugar, incrédulo.

JOSÉ HENRIQUE

Como assim?

CHICO

Foi por isso que eu fui atrás dele... Depois, fiz aquele escândalo na frente da escola para ele ser demitido. Ela quer que ele desista do processo e vá embora da cidade para deixar a herança para vocês.

JOSÉ HENRIQUE

Vai embora daqui antes que eu te dê um soco na cara!

Chico ri e em seguida deixa o escritório.

José Henrique se vira, pensativo.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

Minha mãe está indo longe demais com esse assunto...

Em José Henrique, pensativo.

[ABERTURA]

10 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - DIA

10

Abre mostrando a fachada da casa, corta para a sala de estar onde vemos Alice de frente para a janela da sala, pensativa.

Em Wilma entrando na sala, percebe Alice.

WILMA

Está tudo bem, querida?

ALICE

Não, não está tudo bem, vó...

WILMA

O que aconteceu?

ALICE
O vô saiu de novo atrás do Daniel.

WILMA
Mas ele está certo em convencer o
Daniel a assumir esse bebê... Não
esperava isso da parte dele, sabe...

Alice passa sua mão sobre sua barriga, está sentindo algo.

ALICE
Mas eu tenho medo... Na verdade, eu
estou com uma sensação de que alguma
coisa vai acontecer.

Wilma respira fundo.

WILMA
Realmente, seu avô está tão decidido
que pode acontecer alguma coisa.

Em Wilma preocupada.

11 **INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA**

11

Em Manuel, usando um avental e varrendo o chão da sala da
sua casa.

Quando Manuel passa pelo sofá da sala, percebe seus livros e
materiais que usava na escola.

Manuel sorri, mas seu sorriso desaparece lentamente por causa
da saudade de estar em sala de aula.

Quando olha para o lado, Manuel percebe a caixinha de metal
que encontrou no primeiro dia naquela casa, em cima da
estante.

Manuel deixa a vassoura de lado.

Caminha até a estante e pega a caixinha de metal, curioso
sobre o que teria lá dentro, Manuel pega o objeto.

Em Manuel, olhando para a caixinha.

12 **EXT. BOLICHO DE CASTRO - FACHADA - DIA**

12

O carro da fazenda estaciona em frente ao bolicho, logo
vemos Rodolfo e Annabela descer do veículo.

Annabela e Rodolfo se aproximam.

RODOLFO
Vou falar com o Seu Fausto.

ANNABELA
Vou até a casa do Manuel, a gente se encontra aqui mais tarde?

RODOLFO
Claro.

Rodolfo e Annabela se beijam rapidamente.

13 INT. BOLICHO DE CASTRO - DIA

13

Em Wilma atrás do balcão.

Rodolfo entra.

RODOLFO
Bom dia, Dona Wilma.

Wilma sorri.

WILMA
Bom dia, Rodolfo... Você quer alguma coisa para a Antônia?

RODOLFO
Não, na verdade eu gostaria de conversar com o seu marido.

WILMA
Com o Fausto?

RODOLFO
Sim, ele está?

WILMA
Não... Na verdade, ele não está.

RODOLFO
Onde ele foi?

WILMA
É um assunto delicado...

RODOLFO
Eu compreendo, Dona Wilma, mas eu preciso falar com ele de verdade, é um assunto muito importante!

Wilma suspira.

WILMA

Bom, talvez se você ir até lá pode evitar alguma coisa... Ele foi atrás do Daniel por causa da gravidez da Alice.

Rodolfo compreende.

RODOLFO

Entendi. Obrigado...

Rodolfo deixa o lugar.

Alice entra em cena.

ALICE

Quem era, vó?

WILMA

Ah, era o Rodolfo... Ele queria conversar com seu avô, um assunto importante. Então, eu disse para ele onde o velho foi.

ALICE

Pra quê?

WILMA

Porque se acontecer alguma coisa, ele chega a tempo de impedir.

ALICE

Contou para ele da minha gravidez?

WILMA

Sim, por quê? Não era para contar?

Em Alice.

14 INT. CASA GRANDE - QUARTO PRINCIPAL - DIA

14

Helena e Hermínia em cena.

HERMÍNIA

O que a senhora pretende fazer agora que o José Henrique mandou o Chico embora?

Em Helena, sentada na sua cama, ela sorri com a pergunta.

HELENA

Isso não atrapalha em nada meus planos, Hermínia.

Hermínia fica confusa.

HERMÍNIA

Não?

HELENA

Claro que não... O Chico ir embora
vai me ajudar bastante.

HERMÍNIA

Não estou compreendendo, senhora.

Helena levanta da cama, fica de frente para a empregada.

HELENA

Em breve você vai compreender o meu
plano, Hermínia... O que a gente quer
que aconteça, não saímos contando por
aí.

Rindo, Helena deixa o quarto.

Em Hermínia, confusa.

DISSOLVE PARA:

15 **INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA**

15

Em Daniel, Eraldo e Ana, atrás do balcão de atendimento, em
cena.

DANIEL

Eu não aguentava mais ficar em casa,
Eraldo...

ERALDO

Eu compreendo, deve ser difícil ter
toda a manhã livre para você.

Eraldo ri.

ANA

Bom, como vai funcionar os
atendimentos, então?

DANIEL

Enquanto o Eraldo atende, eu vou
verificar os resultados dos exames da
tarde ou aplicar vacinas se precisar.

ANA

Entendi.

Em Fausto entrando em cena.

FAUSTO
Precisamos conversar de novo, doutor.

Daniel se vira e fica observando o mais velho.

DANIEL
Seu Fausto...

Em Daniel.

16 INT. POSTO DE SAÚDE - CONSULTÓRIO - DIA

16

Daniel e Fausto dentro do consultório.

FAUSTO
Você tem que ser homem, Daniel e
assumir seu filho com minha neta.

Daniel respira profundamente, cansado.

DANIEL
Seu Fausto, eu acho que já está na
hora do senhor saber da verdade... A
Alice, a sua neta, não é essa santa
que o senhor acredita.

Fausto levanta seu dedo.

FAUSTO
Não fale assim da minha neta, seu
frouxo!

DANIEL
A Alice sempre ficou atrás de mim e
ela não gostou nada quando descobriu
que eu estava com o Manuel. Ela armou
para me separar dele e conseguiu! Eu
não me deitei com ele, eu não
gosto... Eu não gosto de mulheres
desta forma!

Fausto tira da sua cintura sua arma, aponta para Fausto.

Daniel dá um passo para trás.

FAUSTO
Tu vai se casar com minha neta e dar
ao filho de vocês o teu sobrenome!

Em Daniel, assustado.

17 INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA

17

Ana anda de um lado para o outro, nervosa.

Eraldo a observa.

ERALDO
Precisa ti acalmar, guria.

ANA
Como que eu vou ficar calma? Viu a cara que o Senhor Fausto estava?

Eraldo suspira.

Então, de repente, se escuta um tiro.

Ana se vira, seus olhos arregalados em direção a porta do consultório.

Em Ana e Eraldo, tensos.

[INTERVALO]

18 EXT. FAZENDA LARANJAIS DO PARAÍSO - CAMPO - DIA

18

Helena e Chico em cena.

Helena entrega para Chico um envelope amarelo de papel.

CHICO
O que é isso?

HELENA
Um dinheiro que eu tinha guardado no escritório.

Chico olha para a mulher.

CHICO
Para quê?

HELENA
Eu quero que tu pegue aquele índio e suma daqui, vão pra bem longe... Pra Uruguaiana, atravessem a fronteira. Sei lá, mas vão para bem longe. Em um lugar onde o José Henrique não possa encontrar vocês.

Chico abre o papel e vê a quantia de dinheiro, sorri.

CHICO

Pode deixar... Eu vou sumir com ele,
mas... Eu quero um dos carros da
fazenda.

Helena respira fundo.

HELENA

Tudo bem, o que é um carro, não é?
Quando aquele bugre estiver bem longe
daqui, dado como morto ou
desaparecido, não terei mais
problemas. Pegue um carro hoje de
madrugada e suma com ele.

CHICO

Não tem com o que se preocupar,
senhora. Eu vou sumir com o Manuel,
ele não vai deixar nem rastros.

Em Chico, sorrindo.

19 INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA

19

Ana e Eraldo, ainda tensos.

ANA

O que foi isso?

ERALDO

Um tiro, não escutou?

ANA

Ai, Meu Deus! Vamos lá@

Eraldo e Ana correm em direção ao consultório.

20 INT. POSTO DE SAÚDE - CONSULTÓRIO - DIA

20

Quando Eraldo e Ana entram em cena, eles encontram Fausto
com a arma apontada para Daniel e, ao lado do médico, uma
marca de tiro na parede.

ERALDO

O que aconteceu?

DANIEL

Ele tentou me matar!

FAUSTO
Não queria te matar, se eu quisesse
acertar o tiro, teria acertado,
bagual. Isso é um aviso!

Fausto encara Eraldo e Ana, em seguida deixa o consultório.

DANIEL
Não acredito nisso...

ERALDO
Isso não pode continuar assim,
Daniel. Tu tem que fazer alguma
coisa.

Em Daniel, pensativo e preocupado.

DISSOLVE PARA:

21 **EXT. SERRA DA CATURRITA - NOITE** 21

Imagens da cidade durante a noite.

22 **INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - QUARTO DE ALICE - NOITE** 22

Ana acabou de contar para Alice, que está sorrindo após
saber, o que aconteceu no consultório.

ALICE
Meu avô fez isso?

ANA
Sim, ele poderia ter acertado o tiro
no Daniel, Alice!

ALICE
E deveria ter acertado mesmo, ele não
quer assumir esse filho.

ANA
Porque não é dele!

ALICE
Ah, por favor...

ANA
Aliás, o Rodolfo passou no posto
depois. Estava procurando pelo teu
avô.

ALICE
Eles se encontraram?

ANA
Não... Mas ele disse que ia tentar
falar com o Seu Fausto mais tarde.

Alice suspira.

ALICE
Bem, de qualquer forma... Eu não
acredito que meu avô vai acreditar em
qualquer coisa que ele diga.

ANA
E por quê?

ALICE
Não interessa, Ana.

Em Alice.

23 INT. CASA DE MANUEL - SALA - NOITE

23

Manuel de frente para José Henrique.

MANUEL
O que tu tá fazendo aqui?

JOSÉ HENRIQUE
Vim passar a noite contigo.

MANUEL
Não tem necessidade disso, vai para a
fazenda, Zé.

José Henrique se aproxima.

JOSÉ HENRIQUE
Como eu posso ir para a fazenda
depois do que aconteceu, eu não quero
te deixar sozinho.

Manuel fica em silêncio, se afasta.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)
Então, tu vem pra fazenda comigo.

MANUEL
Não... Não, enquanto a situação da
herança não for resolvida na justiça.
Eu não quero pisar lá... Eu quero
voltar quando puder ter o que é meu
por direito.

JOSÉ HENRIQUE
Concordo contigo, então, hoje eu vou
passar a noite contigo. Juntos.

Manuel fica observando José Henrique, então, baixa sua
guarda e sorri.

Começa a tocar "Vivir sin aire (Maná)".

MANUEL
Obrigado por se preocupar assim
comigo.

JOSÉ HENRIQUE
Eu disse que eu quero recuperar o
tempo que perdemos. Quero estar junto
de ti, Manuel... Vamos passar por
isso juntos, prometo que essa
injustiça da herança vai ser
corrigida e vamos poder ficar juntos.

José Henrique se aproxima e acarícia o rosto de Manuel, os
olhares se encontram.

Delicadamente eles se beijam, se entregando um ao outro.

24 **INT. CASA DE MANUEL - QUARTO - NOITE**

24

A sonoplastia segue.

O quarto escuro, iluminado pela luz da noite.

José Henrique e Manuel, ambos sem camisa, se deitam na cama
e se beijam, se amam.

Detalhe nas mãos de José Henrique sobre o dorso nu de
Manuel, as mãos de Manuel passeando pelas costas de José
Henrique.

Se beijam, mais apaixonados.

25 **INT. BOLICHO DE CASTRO - SALÃO - NOITE**

25

Ana está atendendo um casal em uma das mesas, vemos Fausto
atrás do balcão usando a calculadora.

Vai para Rodolfo, chegando no lugar.

RODOLFO
Boa noite, Seu Fausto.

Fausto olha para Rodolfo.

FAUSTO

Boa noite, gaúcho. Vai querer um xis?

Rodolfo fica sério.

RODOLFO

Na verdade, eu vim conversar com o
senhor e com a Dona Wilma.

Fausto estranha.

FAUSTO

Por quê?

RODOLFO

Bom, é um assunto delicado, Seu
Fausto. Envolve eu e a sua neta. Uma
história que precisa ser esclarecida
de uma vez por todas.

Em Fausto, confuso.

CONTINUA...

Os créditos sobem ao som do tema de abertura.